

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO

MARESSA FURLAN VIEIRA FRANÇA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

GENI COL GOMES (ORIENTADORA)

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

CLEIDIONARA ALTMAYER

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SAMARA DOS SANTOS BARBOSA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Este trabalho é um relato de experiência do Estágio Básico de Psicologia Social e Psicologia da Saúde, do segundo ano do curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá, que ocorreu em 2004 em parceria com o Centro Integrado de Atividades Culturais e Artísticas (CIACA), de Maringá – Paraná. Este Centro funciona em contra-turno escolar e assiste crianças e adolescentes entre sete a quatorze anos em situação de vulnerabilidade social. Este trabalho teve como objetivo para o acadêmico conhecer e interagir com um determinado grupo social, buscando articular conhecimentos teóricos e práticos das referidas disciplinas. Para o grupo social os objetivos foram definidos através de observações participantes em sala-de-aula e pátio de recreio, conversas informais com os educadores de base e educadores sociais, em que pode-se perceber que entre muitas das dificuldades das crianças uma delas era em relação a coordenação motora geral do corpo. Com base nesta necessidade, as estagiárias elaboram um projeto de intervenção social cujo objetivo foi promover interações e vivências afetivas através de atividades psicomotoras. Os referenciais teóricos adotados foram a fundamentos da psicologia social comunitária e estudos sobre a psicomotricidade. Os recursos utilizados foram a aplicação de atividades psicomotoras e brincadeiras infantis diversas. Participaram do projeto dezesseis crianças entre as idades de sete a oito anos. Para a seleção das atividades as estagiárias adotaram como critério: atividades apropriadas à idade das crianças e relacionadas à dificuldade psicomotora das mesmas. Com o desenvolvimento deste projeto de estágio básico não se pode dizer que houve uma melhora significativa na psicomotricidade desse grupo de crianças, este é um trabalho que teria que ter continuidade e não se esgotar apenas no estágio. No entanto, não se pode desconsiderar alguns pontos positivos como o de ter proporcionado uma maior interação entre aquelas crianças e espaços para a manifestação espontânea da afetividade. Para as estagiárias a experiência foi muito gratificante porque possibilitou estabelecer contato com um grupo de crianças que apresenta necessidades e dificuldades semelhantes, embora este grupo represente uma porção minúscula da nossa sociedade. Uma das coisas mais significativas deste estágio foi a oportunidade de vivenciar na prática aquilo que estava sendo estudado em sala-de-aula.

Palavras-chave: psicologia social-comunitária; psicomotricidade; estágio básico

pastorandre@igrejamiissionaria.org.br